

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<u>Maku-Hupda</u>							
Barbara Jean Moore, junto com Gail Louise Franklin 1976-		,8	,8		,45	Análise gramatical em andamento. Análise fonológica.	Acesso à área - muito difícil. Situação monolíngüe. Problemas de doença pessoal.
		,75	,75		,25		

CEDI - P. I. B.
DATA 20 10 / 88
COD. 041000142

2

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. 76 - dez. 76	5 semanas	Construção da casa; toda população indígena monolíngüe.	Aprendizagem da língua; observações gramaticais e antropológicas; dicionário.	Ficamos 6 semanas em Manaus, esperando do transporte. A viagem por barco, avião, em canoa e a pé levou 3 semanas.
jan. 77				Brasília - Congresso do SIL.
fev. 77				Manaus - Preparativos para a volta à tribo, esperando transporte.
		Construção da pista; colega ficou 6 semanas em Manaus com hepatite. Dificuldades em obter ajuda necessária na língua.	Aprendizagem da língua, observações gramaticais e antropológicas; dicionário; gravando textos.	Muitas doenças na aldeia.
jun. 77 - jul. 77			Organização dos dados	Manaus - Tratamento médico preparando a volta.
ago. 77	1 mês		Aprendizagem, análise gramatical, dicionário, gravando textos, observações antropológicas.	Muita gripe na aldeia. Permissão terminou.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. 76 - dez. 76	5 semanas	Construção da casa - todos indígenas mono-língües.	Aprendizagem da língua; observações gramaticais e antropológicas, dicionário.	Manaus - Esperando transporte, durante 6 semanas. A viagem por barco, avião, canoa, e a pé levou 3 semanas.
jan. 77				Brasília - Congresso do SIL
fev. 77 - abr. 77				Manaus - Fiquei com hepatite
abr. 77 - maio 77	5 semanas		Aprendizagem da língua, observações gramaticais e antropológicas, dicionário, gravando exercícios.	Muitas doenças na aldeia
jun. 77 - jul. 77			Organização dos dados	Manaus - Tratamento médico, preparando a volta.
ago. 77	1 mês		Aprendizagem, análise gramatical, dicionário, gravando textos.	Muita gripe na aldeia. Permissão terminou.

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Hupda Makú - OF: 20-sil-77 - Mês: 01 de 1977

Equipe responsável: Gail Louise Franklin e Barbara Jean Moore

Grupo indígena: Hupda Makú - Localização: Na aldeia de Serra dos Porcos que fica a uns 25 Km da fronteira Colombiana ao sul do Rio Papuri no estado do Amazonas

Setor da educação:

a - 01 escola na aldeia de Serra dos Porcos

b - 01 índio Tariano e sua esposa, que falam as línguas Tucano e português, moram na aldeia como mestres durante o ano letivo.

c - Não há ensino bilíngue.

População: 4 ou - 135 pessoas.

OF: 113/sil/77 - Makú Nadéb

Linguistas: Evelyn Mary, Helen Weir.

Período: de outubro a dezembro.

Atividades realizadas:

- Progresso no aprendizado da língua.

- Preparação para o seminário linguístico entre fevereiro e maio (gravação e transcrição de textos de vários tipos)

- Vários aspectos da cultura foram observados.

Atividades projetadas:

- Depois do congresso do sil em Brasília em janeiro a linguista pretende ir a Colômbia para assistir um seminário linguístico.

- Análise dos textos gravados na comunidade indígena.

Subprograma: Makú-Hupda.

Of. n.º 162 - sil. 77. Mês 05 de 1977

Linguistas: Gail Franklin e Barbara Moore

Material Linguístico anexo a este ofício: Fotografias do Subprograma Makú-Hupda (10)

Subprograma: Makú-Hupda.

Linguistas: Gail e Barbara

Of. n.º 163 / sil / 77. Mês 05 de 1977

Aldeia: Serra dos Porcos.

setor da Educação:

- a) - início do estudo do linguista na língua Makú-Hupda
- b) - Nenhum índio é bilingue, mas alguns sabem umas palavras em português.
- c) - Dezembro - Conferência realizada em Brasília.

Subprograma Makú-Nadab.

Proc. 01841 / 77 - Mês 05 de 1977

Linguista: Evelyn Mary Helen Weir

A linguista Evelyn cuja prorrogação de permanência na área Makú-Nadab. não foi concedida, não se encontra mais na área.

SUBPROGRAMA MAKÚ - HUPDA

Of. n.º 235 / SIL / 77 - MÊS: 07 / 77

LINGÜÍSTAS - GAIL LOUISE FRANKLIN E BARBARA JEAN MOORE

LOCALIZAÇÃO: ALDEIA DE SERRA DOS PORCOS SW de IAUARETÊ-AM.

Atividades realizadas: (ABRIL e MAIO)

- Estudaram a língua MAKÚ-HUPDA
- Começaram a colher uns textos para analisar
- Introduziram jogos de pré-alfabetização.
- Barbara começou um estudo de parentesco, do qual fará um relatório!
- Gail colheu vasto material linguístico a fim de preparar 1 ou 2 livros de alfabetização, livros de leitura (no ano que vem)
- Durante o mês de junho começaram a organizar o material linguístico(?) para análise.
- Estão expandindo o dicionário, verificando e revisando os textos e confeccionando material a ser usado nas cartilhas mais tarde.

ANOS: - Pretendem voltar à aldeia na 1ª quinzena de agosto/77.
 - Querem ficar 03 meses na aldeia para continuar a documentação linguística, colhendo novos textos e fazendo outros estudos etnográficos e técnicos.

PS.: Precisamos de mais...

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
14 Ag. - 28 Agosto 75	2 semanas	levantamento da área Makū- Yahup	Conseguimos uma lista de vocábulos Makū- Yahup.	
29 agosto- 23 Setembro			análise; aumentando a lista de vocábulos e comparação com outras listas das línguas Makū.	Trabalho de grupo
24 Set.- 22 Out. 75				Voltamos a Manaus. Preparativos para entrar na tribo.
23 Out. - 3 Novembro 75	12 dias	Primeiro contato e permanência com os Yahup do Igarapé Castanha na aldeia deles.		Os Yahup tinham muito medo de nós, por isso, tivemos que sair imediatamente. A viagem ao sítio deles levou 3 dias de canoa. Voltamos a Manaus.
4 Nov. 75 - 4 Fev. 76				Na cidade- férias trabalho de grupo planejamento e preparo de outro contato e implantação entre os Makū- Yahup.
3 Abr.- 26 de maio	2 meses	Segunda tentativa de contato e estabelecimento entre os Makū- Yahup, que encontramos no Igarapé Ira, a 136 km de Taracuã. Ficamos em Taracuã durante 5 semanas, tentamos começar a aprender a língua Yahup com uma moça de lá.	Aprendizagem da língua- primeira análise fonológica.	Não podíamos ficar entre os Yahup, no Igarapé Ira, porque não tínhamos barco e motor de popa. Durante o contato, usamos os da Missão. O informante tinha pouco tempo para nos ensinar a língua. Voltamos à cidade e compramos um barco e motor de popa e outro equipamento. Mudamos para Taracuã.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
3 Agosto- 28 Nov. 76	4 meses	construção da casa de estudos; problema de achar informantes, porque tinham muito trabalho nas roças.	aprendizagem da língua; continua a análise fonológica, primeiras observações gramaticais, dicionário, observações antropológicas.	Levamos 5 dias de viagem ao sítio deles. Daniel esteve doente por uma semana.
				Em Manaus. Continuamos os nossos estudos, aguardando a autorização da FUNAI (14 meses)

o
o
o

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub- programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<p><u>Makū - Yahup</u></p> <p>Daniel e Cheryl Jore</p> <p>1975-</p>	1 ^a	2	2		,6	Análise fonológica no início.	

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: MAKÚ-YAHUP - Of. n.º 234/SIL/77-MÊS: 07/77

Equipe responsável: DANIEL e CHERYL JORE

PERÍODO: ABRIL A JUNHO 1977

ASSUNTO: A EQUIPE ESTÁ ESPERANDO AUTORIZAÇÃO PARA VOLTAR À TRIBO.

OBSERVAÇÃO: DURANTE OS ÚLTIMOS 03 (três) meses ficaram em MANAUS. O SR. DANIEL ESTEVE COM HEPATITE EM PARTE DESSE TEMPO.

PLANOS: NOS PRÓXIMOS 03 MESES, PRETENDEM FICAR EM BRASÍLIA NA SEDE DO SIL, PARA TRABALHAR NO DEPTO DE PESQUISAS TÉCNICAS.

Of. n.º 244/SIL/77 - MÊS: 07/77

SUBPROGRAMA: MAKÚ-HUPDA (10)

LINGÜÍSTAS RESPONSÁVEIS: GAIL FRANKLIN e BÁRBARA MOORE

ASSUNTO: FORAM ENVIADOS 10 SLIDES DESTES SUBPROGRAMA, QUE SERÃO ARQUIVADOS NA DOCUMENTAÇÃO-D.G.P.C.

Of. n.º 249/SIL/77 - MÊS: 07/77

SUBPROGRAMA: MAKÚ-HUPDA

LINGÜÍSTA RESPONSÁVEL: BARBARA JEAN MOORE

ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DO FORMULÁRIO PADRÃO DO VOCABULÁRIO, PARA ESTUDOS COMPARATIVOS PRELIMINARES DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS.

(COM 29 páginas, 340 itens e alguns deles desdobrados)